



Trabalhos Científicos

Título: Correlação Entre Medidas Antropométricas Na Avaliação De Crianças Em Uma Escola Pública De Fortaleza-Ce

Autores: ANA PAULA ABREU MARTINS SALES (UNIFOR), BRUNO HENRIQUE NOGUEIRA RAMOS (UNIFOR), BARBARA MIRANDA PORTO (UNIFOR), JULIA CUNTO GOULART (UNIFOR), MARIA JULIA AGUIAR MALTA (UNIFOR), ANA LUISA SALDANHA VENTURA MARANHÃO (UNIFOR), TICIANA AGUIAR FEITOSA CARVALHO (UNIFOR), VICENTE MATEUS VASCONCELOS MARTINS FROTA (UNIFOR), RENAN LIMA VERDE SALVIANO (UNIFOR), LUCAS DANTAS SAMPAIO LEITE (UNIFOR), LARISSA MOURÃO ROMERO PINHO PESSOA (UNIFOR), CAIO POMPEU ALBUQUERQUE (UNIFOR), GUSTAVO CAVALCANTE VASCONCELOS (UNIFOR), LARA HITZSCHKY PREVIDELLI (UNIFOR)

Resumo: Introdução: O aumento de gordura na região superior do corpo pode ser preditor de doenças metabólicas e risco cardiovascular (RCV). Atualmente, sugere-se a utilização da circunferência cervical (CC) para avaliação de gordura nessa região. Objetivo: Avaliar índices antropométricos relacionados à obesidade correlacionando com a CC em um grupo de escolares. Metodologia: Estudo transversal e retrospectivo numa amostra de 183 crianças de 7 a 14 anos, numa escola pública de Fortaleza. Coletadas dados de sexo, idade e realizadas medidas antropométricas para calcular IMC, CC e circunferência abdominal (CA). Correlação linear simples foi aplicada entre CC e IMC, CC e CA. Resultados: Dos 183 escolares, 106 (56,6) eram meninas e 77 (43,3) meninos. A média do IMC, CC e CA, respectivamente, de meninas entre 7-10 anos (n=76) foi de 20,3, 27,1 e 63,9, entre 11-14 anos (n=30) foi de 19,0, 28,5 e 66,4. A média do IMC, CC e CA, respectivamente, nos meninos entre 7-10 anos (n=63), foi de 20,0, 28 e 63,4, entre 11-14 anos (n=14) foi de 17,7, 28,2 e 64,2. Testes de correlação linear mostraram que: Meninas entre 7-10 anos, apresentaram correlação moderada entre CC e IMC ($r=0,6$) e forte com CA ($r=0,85$), Entre 11-14 anos, a CC teve elevada correlação com IMC ($r=0,91$) e com CA ($r=0,92$). Os meninos apresentaram no intervalo de 7-10 anos correlação fraca da CC com IMC ($r=0,44$) e forte com CA ($r=0,79$), Na faixa de 11-14 anos, houve forte correlação entre CC e IMC ($r=0,75$) e moderada com CA ($r=0,69$). Conclusão: Os resultados nessa amostra evidenciaram correlação entre CC, IMC e CA, para avaliação de obesidade. Importante salientar a correlação mais forte entre CC e CA do que IMC, em ambos os gêneros e faixas etárias, sugerindo que a CC ao avaliar quantidade de gordura superior, pode ser preditora de maior RCV.